



Processo nº 00158/2022

Parecer nº 194/2022 CEC/RS

O projeto “SÉRIE DE CONCERTOS DIDÁTICOS – BICHO ORQUESTRA” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto – **SÉRIE DE CONCERTOS DIDÁTICOS – BICHO ORQUESTRA** – PROCESSO 158/2022, foi cadastrado em 17/03/2022, habilitado pelo SAT/SEDAC, em 12/04/2022, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 12/ 04/2022.

A área do Projeto é MÚSICA, e não é vinculado à data fixa.

Apresentação do Projeto

A série de concertos didáticos da Bicho Orquestra tem com objetivo a formação de novas plateias, promover acesso à cultura gratuitamente, e dar importância a produção cultural local. O programa tem como objetivo a valorização da música e dos compositores brasileiros. O repertório irá traçar uma Linha do Tempo da música brasileira, iniciando no começo do século XX até os dias atuais. Abordando ritmos e gêneros das diferentes regiões do Brasil; apresentação dos compositores; do instrumental da orquestra e sua sonoridade; apresentação das famílias dos instrumentos musicais; participação ativa do público ampliando seu alcance, e agregando valor cultural em sua vivência. A Bicho Orquestra é um grupo instrumental que realiza importante trabalho sociocultural no estado do Rio Grande do Sul, democratizando o acesso à cultura com o espetáculo lúdico musical para crianças e jovens da rede pública de ensino, de maneira gratuita, que faz uma viagem na linha do tempo da música brasileira. O programa tem seu início com Villa Lobos, fazendo uma linha temporal entre as décadas seguintes até os dias atuais, apresentando obras de Tom Jobim, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Ludmila, entre outros. O Projeto “Série de Concertos Didáticos - Bicho Orquestra” é uma importante ferramenta para promover um ensino público de qualidade. Na série Concertos Didáticos as obras musicais são comentadas, proporcionando a interação ativa da plateia, onde cada músico representa um animal da fauna brasileira, abordando as funções e sonoridades de cada instrumento, história da música e dos compositores, e a diferença entre gêneros musicais. A Bicho Orquestra é formada por 16 músicos, dividida em naipes de cordas, sopros e percussão. As apresentações terão a duração de 60 minutos e prevê uma realização de seis meses. Serão 20 apresentações em 10 escolas, (2 turnos) da rede pública de ensino que receberão o projeto na cidade de Porto Alegre.

O responsável legal é Lucio Dorfman, e como produtor cultural a DM ARTS produtora de áudio e vídeo digital, sediada em Porto Alegre, CEPC 6048. Lucio também tem como função a coordenação do projeto. Na equipe principal, Vitor

Mourão Ohnesorge na função de figurino, Andre Luis Franco na sonorização e mobiliário. Como diretor artístico, Marco Aurelio Nunes da Silva. Na produção artística, Ilana Margarete Pinto Marques. Como produtor técnico, Marcio Camello Pinheiro, Vaney Bertotto, na captação e edição de imagens, Anderson Amaral Gorga como roadie, Paula Brandão Streit, como designer gráfico, e Arthur da Silva Credideu, na produção executiva. O contador é Paulo Cesar Lisboa Junior.

Nas METAS do projeto estão:

20 shows Bicho Orquestra

11 vídeos teaser para apresentação dos instrumentos da Orquestra

1 Mini Doc do trabalho desenvolvido nas Escolas com os Concertos Didáticos

O projeto em sua dimensão simbólica

Nas sociedades primitivas, a escola não existia, portanto, cabia à família e à comunidade próxima a educação da criança. A elas competia transmitir os conhecimentos necessários à sua sobrevivência no grupo social ao qual pertencia. Em sociedades complexas, como a nossa, a função educacional deixa de ser realizada apenas no âmbito da família e grupo próximo. Para participar da vida social nas sociedades, é fundamental a apropriação, por parte dos indivíduos, dos conhecimentos construídos pela humanidade. A transmissão desses conhecimentos é a função primordial da escola. A sociedade delega, à escola a função social de ensinar às novas gerações os conteúdos eleitos por alguns como relevantes. Essa prática social desenvolve-se em cada sala de aula, microcosmo povoado de pessoas cujas histórias de vida, valores e motivações próprias permeiam todas as vivências escolares, principalmente em relação aos conteúdos de ensino

Quanto à dimensão econômica,

O objetivo do projeto, além de formar, incentiva os alunos a buscarem outros tipos de cultura, amplia também o aprendizado do aluno. Somado a isso temos o fomento da cultura local e diversos trabalhadores beneficiados financeiramente, como técnicos, músicos, produtores, figurinistas, arranjadores, uma cadeia produtiva do setor do entretenimento que se movimenta após dois anos estagnados com poucos eventos acontecendo pelo Estado. O projeto 'Concertos Didáticos - Linha do Tempo da Música Brasileira' visa fomentar a arte e a ação cultural nas escolas, para isso, a causa do proponente do Projeto passa também pela sustentabilidade sócio econômica dos trabalhadores da cultura. Para elucidar a proposta observamos que as verbas dos cachês serão destinadas ao pagamento dos colaboradores desse projeto, auxiliando famílias que movimentam um setor que gera 4% do PIB nacional. O projeto é relevante e impacta diretamente na cadeia produtiva local e em alguns casos, na real sobrevivência financeira nesse período. Com o fomento da cultura aliado a formação dos alunos, movimentamos a economia de forma saudável e segura.

Já na dimensão cidadã,

O texto-base da Conferência Nacional de Cultura fundamenta-se no princípio de que os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais. A esse respeito a CF/88 é explícita: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais” (art. 215). A educação é um processo organizado, sistemático e intencional, ao mesmo tempo em que é complexo, dinâmico e evolutivo, em vista do que demanda não apenas um grande quadro funcional, como também a participação da comunidade, dos pais e de organizações diversas, para efetivá-lo com a qualidade que a sociedade tecnológica da informação e do conhecimento necessita. Partindo da hipótese de que a música pode influenciar o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, a música tem uma contribuição muito grande para as crianças, e o desenvolvimento da criança pode ser facilitado, trazendo mais atenção para a aula e estimulando a criatividade e o movimento do aluno.

Valor Total

R\$ 345.000,00 [trezentos e quarenta e cinco mil reais] com solicitados integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. O mérito deste projeto está na consistência do plano pedagógico e no objetivo geral que é proporcionar aos estudantes o contato com músicos e instrumentos musicais pouco comuns no seu cotidiano, ampliando o senso de cidadania e coletividade, gerando impacto social, reduzindo as desigualdades, reiterando a função pedagógica, social e cultural do projeto entre os alunos da rede de ensino fundamental público na cidade de Porto Alegre. Nos anexos do projeto constam as cartas de anuência das escolas que serão beneficiadas com o Projeto.

Saliento que o desenvolvimento das habilidades propostas, estão de acordo com os objetivos do projeto, que são:

- Proporcionar o conhecimento e a descoberta das músicas regionais do Brasil e seus variados ritmos;
- Possibilitar a percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como o conhecimento das partes que compõem a música;
- Demonstrar e desenvolver o conhecimento da família dos instrumentos musicais;
- Aproximar os jovens da orquestra e seus instrumentos;
- Demonstrar o papel do maestro e propiciar a experienciar da regência com a batuta;
- Aproximar os jovens dos principais compositores dos gêneros musicais regionais;
- Trabalhar a percepção do andamento musical;
- Desenvolver e possibilitar a escuta ativa.

Na análise do orçamento, 89,43% estão comprometidos para a produção e execução do Projeto, contemplando as diárias dos 16 músicos da Orquestra, que tem uma trajetória importante no cenário do Estado. São eles: Marquinhos Fê, Carlos Alberto Mallmann, Isadora Geheres, Gunter Kram Junior, Dhoulgas Umabel Mota da Silva, Cristiano Dias Pinto Rodrigues, Vinicius Nunes Medeiros Reis, João Carlos Ribeiro, Luiz Mauro Pinto da Costa Filho, Luciane Veja Cabeda, Hudson Nogueira, Edu Martins, André Luís Franco, Ana Carolina Bueno, Alexandro Maciel Cabeleira e Alexander Silveira.

O Maestro professor é Marco Aurelio Nunes da Silva, com formação superior em Música e Pedagogia, atualmente à frente da Banda Municipal de Charqueadas, com um projeto de Escola Pública de Música neste município, também foi responsável pela implantação da Orquestra Sinfônica da Feevale e da Escola de Música em Imbé.

Em se tratando de programação presencial, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia, e também a leitura do Guia de Orientação para o Setor Audiovisual do RS elaborado pela APTC – Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do RS, com acesso no site.

3. Em conclusão, o projeto “**SÉRIE DE CONCERTOS DIDÁTICOS – BICHO ORQUESTRA**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 345.000,00** (trezentos e quarenta e cinco mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 15 de maio de 2022.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora